

**O FORTALECIMENTO,** articulação e participação das favelas, ampliando as ações intersetoriais em parceria, é fundamental para garantir o amplo direito à saúde integral.

**O PLANO INTEGRADO** de Saúde nas Favelas do Rio de Janeiro surge no contexto de fomento de ações emergenciais de mitigação ao enfretamento da Covid-19 e efetiva-se num laboratório de experiências de tecnologias sociais para a promoção de uma agenda de saúde integral nas favelas, em atuação conjunta com organizações baseadas nestes territórios e que trabalham com populações vulnerabilizadas. O objetivo central desta estratégia é contribuir com o Sistema Único de Saúde (SUS), a partir dos determinantes sociais, econômicos, culturais e ambientais da saúde, ampliar a participação social na vigilância em saúde de base territorial, a solidariedade e a democracia.

#### A AÇÃO CENTRAL

já realizada foi a I Chamada Pública de Apoio para Ações Emergenciais de Enfrentamento à Covid-19 nas Favelas do RJ (2021), que destinou o maior volume de recursos no Brasil para organizações sociais formais e não formais atuarem em saúde nas favelas. Os recursos investidos são provenientes da Lei N° 8.972/20, do Fundo Especial da ALERJ à Fiocruz, resultado de um esforço interinstitucional envolvendo UFRJ, UERJ, PUC-Rio, SBPC, ABRASCO, Fiocruz, sindicatos de profissionais das áreas de saúde, bem como organizações de favelas.

## 90 PROJETOS

receberam recursos, entre R\$50.000,00 e R\$ 500.000.000,00, para suas ações.



**90x  
FAVELA**

**PARCERIAS EM  
DEFESA DA VIDA**

# FAVELA PRODUZ SAÚDE!

SAIBA MAIS

✉ [enfrentamentocovid19rj@fiocruz.br](mailto:enfrentamentocovid19rj@fiocruz.br)

🌐 <https://bit.ly/plano-90x-favela>



## PLANO INTEGRADO DE SAÚDE NAS FAVELAS DO RIO DE JANEIRO

**ABRASCO**

**SBPC** Sociedade Brasileira para o Progresso da Ciência

**UERJ** Universidade do Estado do Rio de Janeiro

**PUC**

**UFRJ**

**Fiocruz**

**ALERJ**

**SUS**

**Fiocruz**

**SUS**

**Fiocruz**

**Fiocruz**

# ABRANGÊNCIA TERRITORIAL

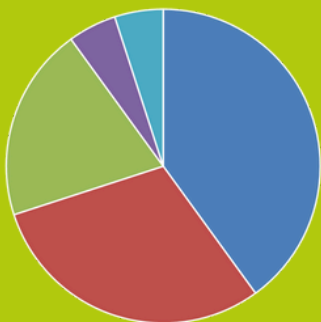
## 90X FAVELA

Angra dos Reis  
Campos dos Goytacazes  
Duque de Caxias  
Itaperuna  
Magé  
Mangaratiba  
Maricá  
Mesquita  
Niterói

Nova Iguaçu  
Paraty  
Petrópolis  
Queimados  
Rio de Janeiro  
Seropédica  
São Gonçalo  
São João de Meriti  
Volta Redonda

O PLANO ESTÁ PRESENTE EM 136 TERRITÓRIOS FLUMINENSES, ALGUNS EM ÁREAS LIMÍTROFES QUE CONFIGURAM OS CHAMADOS COMPLEXOS DE FAVELAS.

## ÁREAS TEMÁTICAS



- Segurança Alimentar
- Educação
- Comunicação e Informação
- Territórios Sustentáveis e Saudáveis
- Emprego e Renda

### Até 2026 estão previstas as seguintes ações no âmbito do Plano:

- .Lançamento da II Chamada de Apoio para Ações de Saúde nas Favelas, de R\$ 2 milhões, voltada para organizações sociais;
- .Lançamento de um Edital inédito de fomento à pesquisa, R\$1 milhão, sobre Saúde nas Favelas;
- .Apoio para a construção de um Plano Integrado de Comunicação e Informação em Saúde nas Favelas;
- .Curso de Formação para profissionais da Atenção Básica com foco em Saúde nas Favelas.

**275 MIL**

pessoas já foram diretamente beneficiadas, impactando também na redução da vulnerabilidade de suas famílias.

**80%**

dos projetos atuam no enfrentamento à fome e ao direito à alimentação.

**370 TONELADAS**

de alimentos e mais de 50 mil refeições distribuídas para famílias em situação de pobreza ou extrema pobreza.

**30%**

dos projetos atuam com parcerias agroecológicas, agricultura familiar e alimentação orgânica.

**250 MIL**

investidos na construção e manutenção de cozinhas solidárias, ampliando a circulação de recursos e auxiliando na empregabilidade local, com refeições a um custo médio de R\$5.

**80%**

do público beneficiado diretamente é composto por mulheres, maioria de mulheres negras.

*\*Dados referentes ao período de agosto/21 a julho/23, sobre os 54 primeiros projetos implementados.*

# INCIDÊNCIA E INOVAÇÃO PARA O SUS

## SAÚDE COMO EIXO

de articulação de agendas em defesa da vida.

## PARTICIPAÇÃO

popular e comunitária.

## FORTALECIMENTO

de parcerias.

## IMPACTO

social e de replicabilidade.

## DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL

com foco nas políticas de equidade.

## AMPLIAÇÃO

do orçamento público para saúde nas favelas.

## TECNOLOGIAS SOCIAIS

inovadoras com foco na segurança alimentar, agroecologia, comunicação, saúde mental, cultura e justiça socioambiental.

## GESTÃO IN-LOCO

territorial compartilhada por atores públicos e sociedade civil.

## REORGANIZAÇÃO

do processo produtivo, ampliação das redes de solidariedade e inovação na estrutura de articulação.

## GOVERNANÇA LOCAL

com foco no engajamento comunitário de mulheres e jovens.

## INTEGRAÇÃO LOCAL-GLOBAL

e tradução territorial dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável e da Agenda 2030.